REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 240 | DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO | Numero : 300 réis

MONUMENTOS NO RIO DE JANEIRO — Estatua do General Ozorio na Praça Quinze de Novembro, antigo Largo do Paço

Rio de Janeiro—Primeira communhão dos alumnos do collegio de d. Providencia, realizada na Matriz de S. Francisco Xavier, em 26 de novembro de 1904

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE E AMIGO

Rio, 3ª semana de dezembro.

ROCEIRO da gemma, tenho por vezes preconisado as vantagens da vida bucolica.

Hoje, porém, que me acho quasi naturalisado nesta terra, convenci me de que a vida da roça é muito boa, tem muitos encantos... em lettra de fôrma.

Calcula, portanto, do meu aborrecimento, mettido num sitio, em que se não encontra um logar pittoresco, onde a vista e o espirito folguem, rejubilem, encontrem o prazer que nutrimos ao ler as descripções da vida dos campos, em que ficamos com agua na bocca, os que, por qualquer circumstancia, temos o dever de morar na cidade.

Neste sitio nada nos seduz.

Temos ido ao jardim dos desfalques, á horta dos estellionatos, ao pomar das pronuncias, ao carramanchão da impunidade, onde dansam quadrilhas; á latada do *habeas-corpus*, ao açude das prisões, onde se encontra muito peixe miudo. Todos esses logares estão em taes condições, que sómente para vermos se encontravamos alguma distracção os percorremos.

Mas, seu compadre, que cousa funebre: a vista se nos escurece, o coração se nos aperta ao approximarmo nos desses pontos, que, dizem, eram outr'ora tão aprazíveis, tão seductores.

Até os pombaes estão viuvos e orphans de seus habitantes.

Como as do poeta, as pombas deste sitio foram ruflando .. os bahús, quero dizer, ruflando as azas, para não mais voltarem.

Que tedio, seu compadre.

É dizer-te que ainda temos que passar mais um mez nesta situação!...

A este sitio prefiro a tua fazenda; por isso, peço te que tenhas sempre sellado o macho ruço, porque, qualquer dia, raspo-me daqui e então conversaremos melhor...

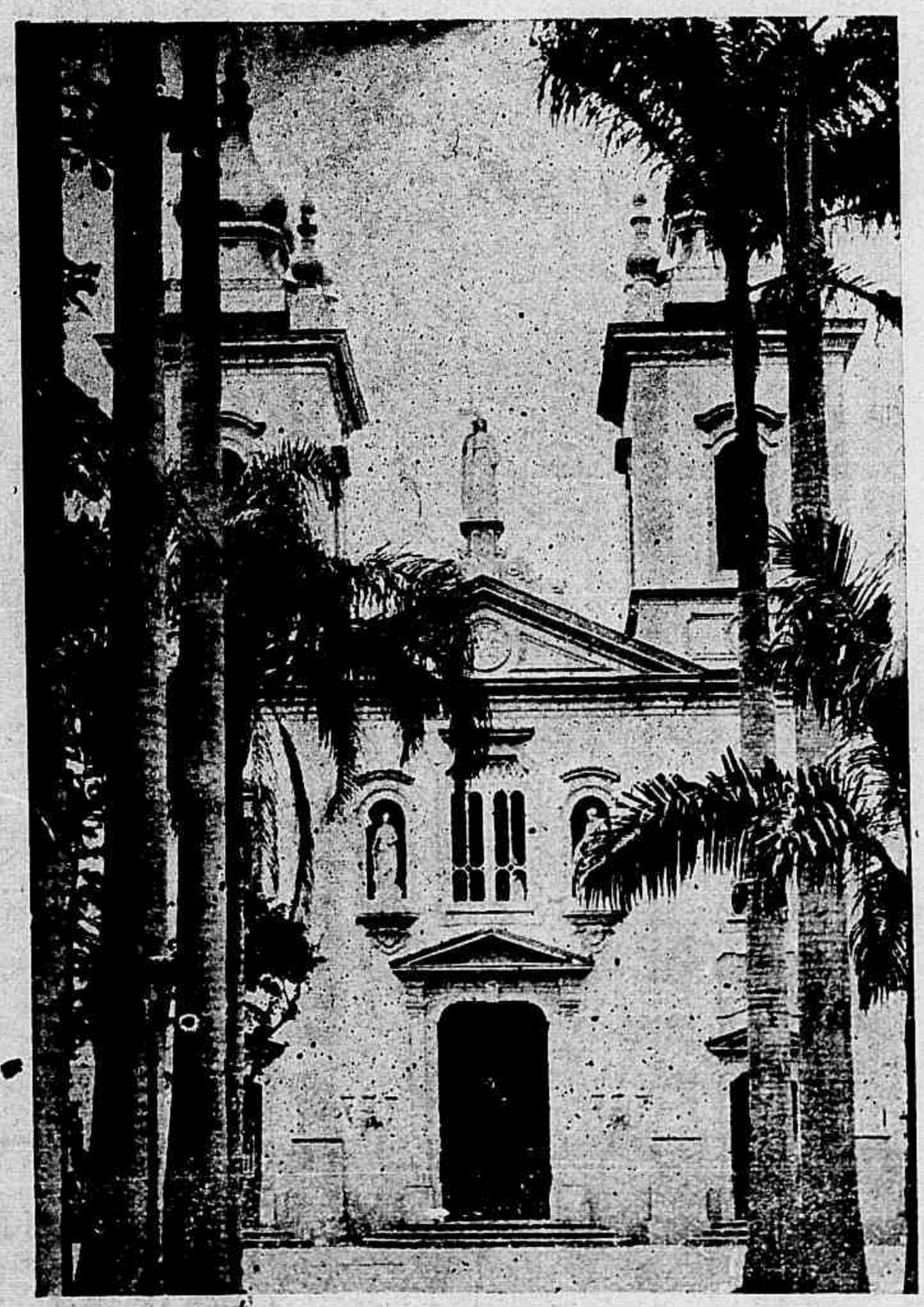
Lembranças e espera-me.

Teu

Bermudes.

THEATROS

AINDA desta vez a companhia lyrica que trabalha no Parque Fluminense, deu a nota theatral da semana, com as repre-



Rio de Janeiro— Matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho

General Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-commandante do Corpo de Bombeiros, presidente da commissão brasileira na Exposição de S. Luiz; coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros e coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica. (Phot. Bastos Dias)

sentações da *Cavallaria Rusticana* de Mascagni e *I Pagliacci* de Leoncavalo.

Bem estudadas e admiravelmente desempenhadas as duas operas fizeram successo, o que valeu uma mésse de applausos aos artistas que mais uma vez puzeram em evidencia os seus dotes extraordinarios.

Na primeira dessas operas, o tenor Randacio que cantou a *Siciliana* com correcção, a sra. Poli em Santusza, a sra. Colamarini em Lola e o sr. Farine em Alfio, deram brilhante execução aos papeis que lhes foram confiados.

O desempenho de *I Pagliacci* nada deixou tambem a desejar, pois que os seus interpretes se mantiveram irreprehensivelmente, tornando-se dest'arte dignos da franca manifestação com que os distinguiu o publico que enchia a grande sala do Colyseu-Theatro. Desta feita couberam as honras do triumpho ao barytono Vinci e a soprano Aifes, sem todavia isto concorrer para que não merecesse uma palma de victoria o tenor Randacio que, attendendo a contingencia em que se encontrou, de cantar nas duas operas, tambem se houve a contento geral.

* * *

Offerecemos aos leitores da *Revista da Semana* o retrato do maestro Giovanni Giannetti, actual regente da companhia lyrica que se exhibe no theatro do Parque Fluminense e autor da opera *Cristo Alla Festa di Purim*, que será representada hoje pela primeira vez.

O maestro Giannetti é um dos mais jovens compositores da moderna escola italiana, pois tem apenas 36 annos de

Giovanni Giannetti maestro da companhia lyrica que trabalha no Coly eu Theatro do Parque Fluminense

edade e já ha produzido além de innumeras arias e romanças, publicadas pela casa Ricordi e por duas casas de musica napolitanas, diversas operas: *L'Ecrebo*, representada no theatro *San Carlo* de Napoles em 1893, *Padrona Maurizio Milena* e *Violinario di Cremona* que triumphou no concurso internacional de Vienna de 1896, o *Don Mozzio* que teve em 1903 um successo colossal em Veneza e este *Cristo*, que por causas independentes da vontade do autor só hoje terá a honra de subir á scena.

O maestro Giannetti é um dos musicos mais provectos das novas gerações italianas: a sua educação classica é profunda, pois tem a maior familiariedade com as obras primas dos grandes mestres antigos e modernos, conhece de cór as partituras mais celebres e é um leitor a primeira vista que encontra poucos eguaes. Diversas vezes nos nossos salões cariocas, convidado a executar musicas difficeis e sobre manuscriptos, fel-o com o maior desembaraço sem a leitura prévia da peça, sahindo-se admiravelmente.

Como regente de orchestra todos o vimos alcançar effeitos extraordinarios com elementos heterogeneos em numero insufficiente e com orchestra reduzida a minima expressão.

Como compositor elle é ao mesmo tempo o mais moderno dos seus contemporaneos, pois aproveita todos os processos technicos conhecidos na sciencia musical e o mais equilibrado, porque nem a doutrina profunda, nem a admiração que tem pelos modelos mais perfeitos da arte de todos os tempos e de todos os paizes perturbam no seu espirito a inspiração e o culto do idéal melodico, pelo qual tantas glorias e tantos triumphos alcançou no mundo a musica italiana.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

General Stoessel, o heroico defensor de Porto Arthur

A visita dos Reis de Portugal á Inglaterra

O lord mayor apresentando as boas vindas ás Suas Magestades os Reis de Portugal, quando desembarcavam em Windsor

Filhas de Maria da matriz de Sant'Anna que fizeram a romaria ao sanctuario de Nossa Senhora da Copa abana, no dia 4 do corrente

O maestro Giannetti tenta nas suas producções a fórma nova em que o pensamento musical italiano se ha de affirmar, sem se annullar e sem se desvirtuar com processos de imitação mais ou menos disfarçada.

No *Don Mozzio* revelou elle esse seu idéal de arte, dando uma verdadeira comedia musical cheia de vida e de uma *verve* digna de Rossini; soube evitar o contacto que se impunha dos *Mestres Cantores* de Wagner e do *Falstaff* de Verdi.

No *Cristo* o problema a vencer era ainda mais arduo: porque o libretto não tem versos e não tem acção, sendo um dialogo continuado e mais uma discussão do que uma acção de personagens arrastados por paixões e acontecimentos.

Mas nesse dialogo e nesse quadro que serve de fundo ao drama a musica tem tanta riqueza e tanta intensidade de colorido que a impressão não póde deixar de ser profunda.

* * *

Está em scena no Apollo a burleta de Arthur Azevedo e José Piza—*Mambembe*.

A primeira representação desta peça, puramente nacional, trouxe á infatigavel empreza Mesquita as mais risonhas esperanças, tal o successo obtido. A impaciente anciedade com que o publico aguardava a *première* tão festejada, não foi burlada, porque effectivamente o trabalho dos dous escriptores nacionaes confirmou a reputação de um e demonstrou os fundamentos das esperanças do outro, quando apresentado em anteriores trabalhos.

* * *

O Casino continúa em franco successo, dando todas as noites esplendidos espectaculos.

Marcionillo.

Em um collegio de meninas:

Quatro pequenas, no recreio, conversam sobre as suas ambições.

— Eu, diz uma, gostava de ser duqueza.

— Eu embaixatriz.

— Eu dançarina.

— E eu (exclamou uma trigueirinha) gostava de ter nascido viuva.

Revms. Padres Guilherme Vaessen, Felippe Matha, Alberto Thoor e Antonio Lopes de Tronzo, que fizeram uma missão durante quinze dias, na matriz de Sant'Anna. Estes sacerdotes tomaram parte na romaria ao sanctuario de Nossa Senhora da Copacabana, no dia 4 do corrente

Collegio Rampi Williams, em Botafogo—Vista geral do collegio por occasião de uma festa

CHRONICA ELEGANTE

Ninguem ignora o muito que contribuem para a elegancia da figura os chapéos na *toilette* das senhoras.

Por esta razão é que a sua escolha deve ser presidida de bom gosto.

Os chapéos, por exemplo do genero *toque* que são, em geral, muito *seyant* ficam bem a toda gente, o que, entretanto, não acontece com os do genero *directoire*, *1830*, *mousquetaire* carregados de guarnições e de enormes plumas pendentes.

Estes devem ser somente usados pelas pessoas altas, e isto mesmo trazendo penteados tufados e bastante volumosos para poder bem acompanhar tão grandes formas.

Presentemente a moda deu ás copas dos chapéos uma forma muito elevada e ás guarnições tambem alteadas, usando-se plumas passaro, etc.

Sendo o *toque* mais comedido por isso é que tem tido grande preferencia não significando isto, de forma alguma, ausencia de elegancia, distincção e riqueza.

A respeito de côres vê-se de tudo: claro, escuro, conforme as circumstancias, e ha chapéos de coloridos vivos e brilhantes em vermelho, roxo, azul, etc. As côres mais predilectas são as verdes, matizadas e sombreadas de tons *roux* e acima de tudo a côr *coq-de-roche* ou *orange brûlé* e todos os derivados alaranjados, côr de fogo, côr de mogno, etc.

O emprego exaggerado destas *nuances* é de um effeito deploravel; existem, porém, alguns chapéos com plumas, laços, *noués*, *torsades* e pennas tão artistica e habilmente matizadas que produzem o mais bello effeito.

As plumas, apezar de muito embellezar, ultimamente as pennas de fantasia com as *aigrettes* no genero *paradis* muito longas, leves e flexiveis, com penachos *pouffs* e outros enfeites do mesmo genero, compartilham a sua voga.

Continuam na moda as *agraffes*, fivellas, etc., mas o *estrass* e o ouro têm cedido o seu logar ás imitações de *viel argent* e ás guarnições de aço.

Para prender os chapéos temos os grandes alfinetes *épingles automobiles*, assim denominados provavelmente porque são tão seguros e solidos que resistem ás terriveis trepidações dos automoveis.

O cabaz morreu; a reticula ficou esquecida; a pequenina bolsa triumpha elegante, garrida, commoda.

Em verdade, é gracioso que a mulher não se separe, quando sahe, dos minusculos objectos que a moda ainda mais reduziu— estes pequeninos *bibelots* dos quaes ella tem sempre necessidade.

Tendo a moda a crueldade de recusar hoje aos vestidos o mais insignificante bolso, o mundo feminino é obrigado a trazel-os na mão.

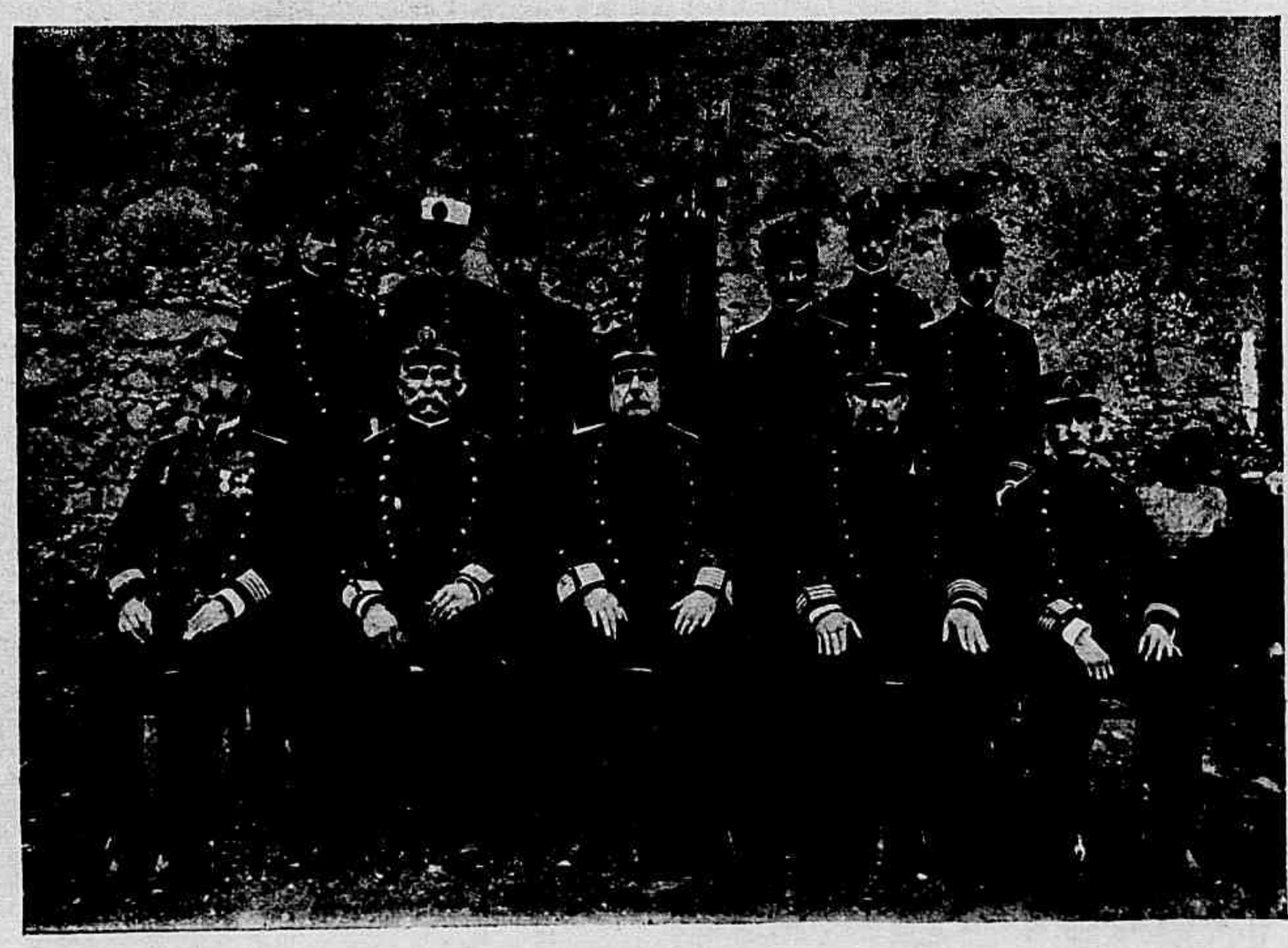
Mas, estando as mãos entretidas em arregaçar a saia, segurar a sombrinha, sem

FUNERAES DO MARECHAL COSTALLAT

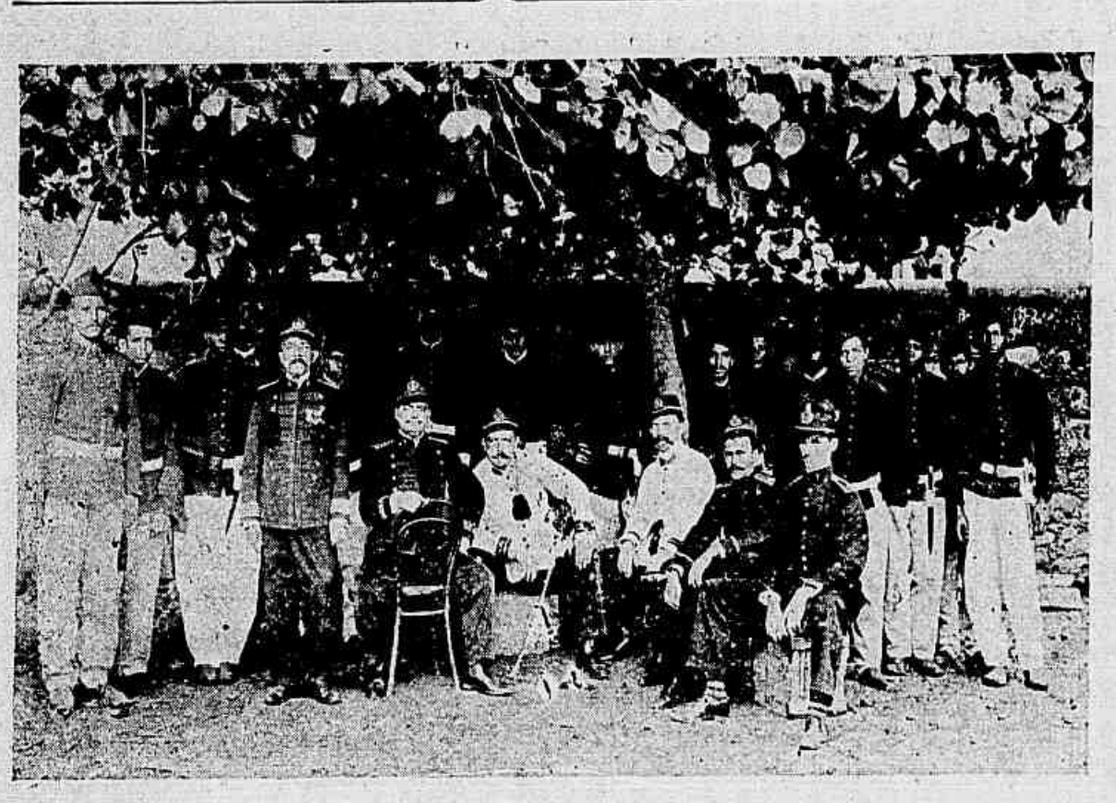
O general Marinho, commandante da divisão, passando revista ás forças que se preparavam para prestar as honras militares

A passagem do coche mortuario acompanhado de um piquete de cavallaria pela vanguarda das forças estendidas em linha

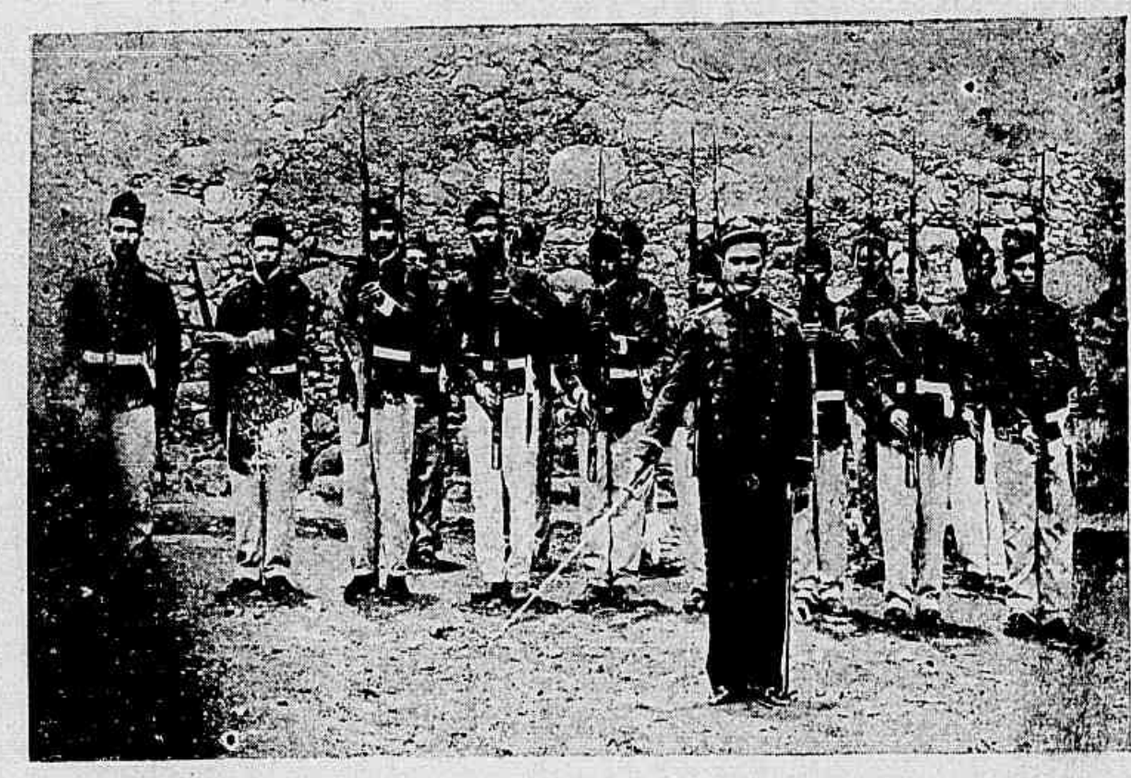
O coche funebre que conduzia o corpo do Marechal Costallat, passando em frente a divisão que lhe prestou as honras militares



Commandante e officialidade do 7º batalhão de infanteria da Guarda Nacional da Capital Federal, que aquartelou por occasião dos successos de 14 de novembro



Grupo de officiaes e praças do 7º batalhão de infanteria da Guarda Nacional da Capital Federal



A guarda do 7º batalhão de infanteria da Guarda Nacional da Capital Federal commandada pelo alferes Reis, apresentando armas

fallar nos pequeninos e nbrulhos, a bolsinha surgiu para resolver este delicado problema.

Abriga o pequeno necessario de *toilette*, a pequenina thesoura-lima, o minusculo frasco para o perfume e os alfinetes previdentes contra o desagradavel rasgão e finalmente o delicado lenço.

Tambem serve para occultar uma carta querida ou um retrato que se queira ter sempre junto dos olhos e do coração.

Para mim, gentis leitoras, somente tem um pequeno defeito, e este é ser pequena e por conseguinte muito facil de ser esquecida.

Mas, attendendo aos queridos objectos que ella esconde, estou certo que o mundo feminino não se deixará assim prender pelo olvido.

O retrato amado e a missiva querida velarão para que tal não succeda.

Acrisio.

RUSSIA-JAPÃO

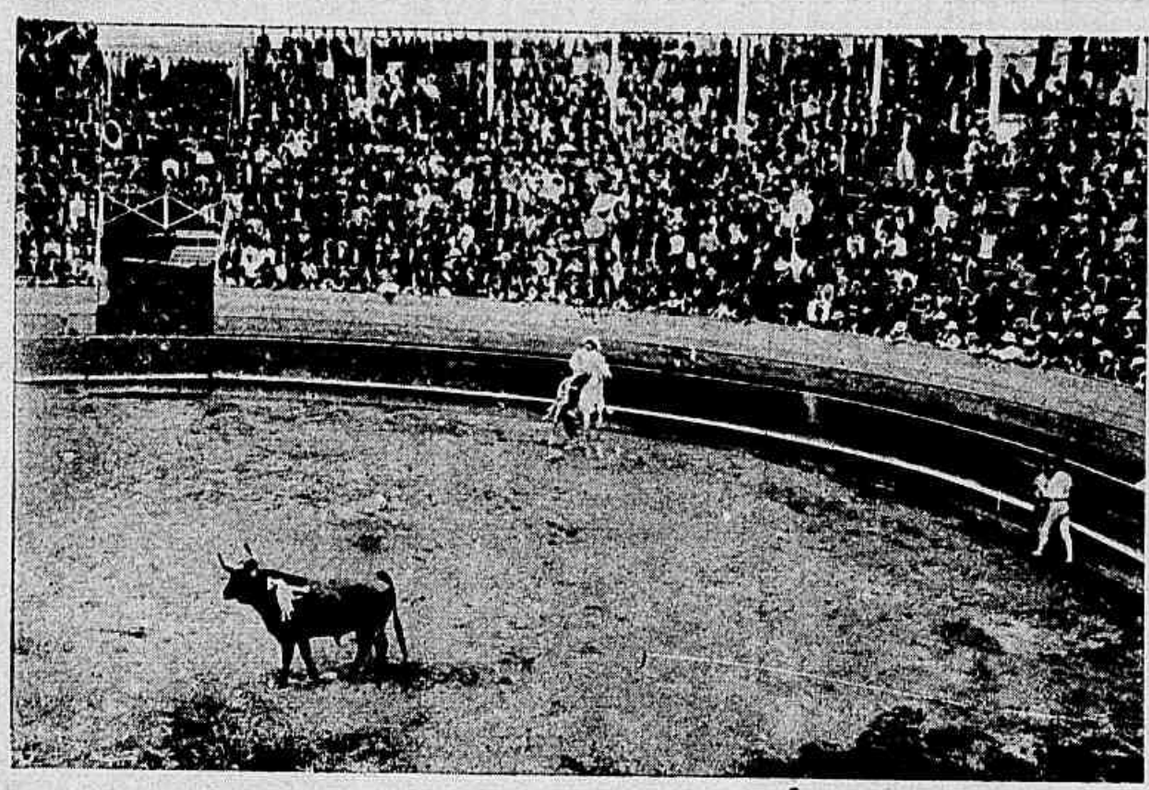
A mulher japoneza

A mulher japoneza em familia possue qualidades excepcionalmente superiores e caracteristicas, que a tornam distincta como esposa e como mãe.

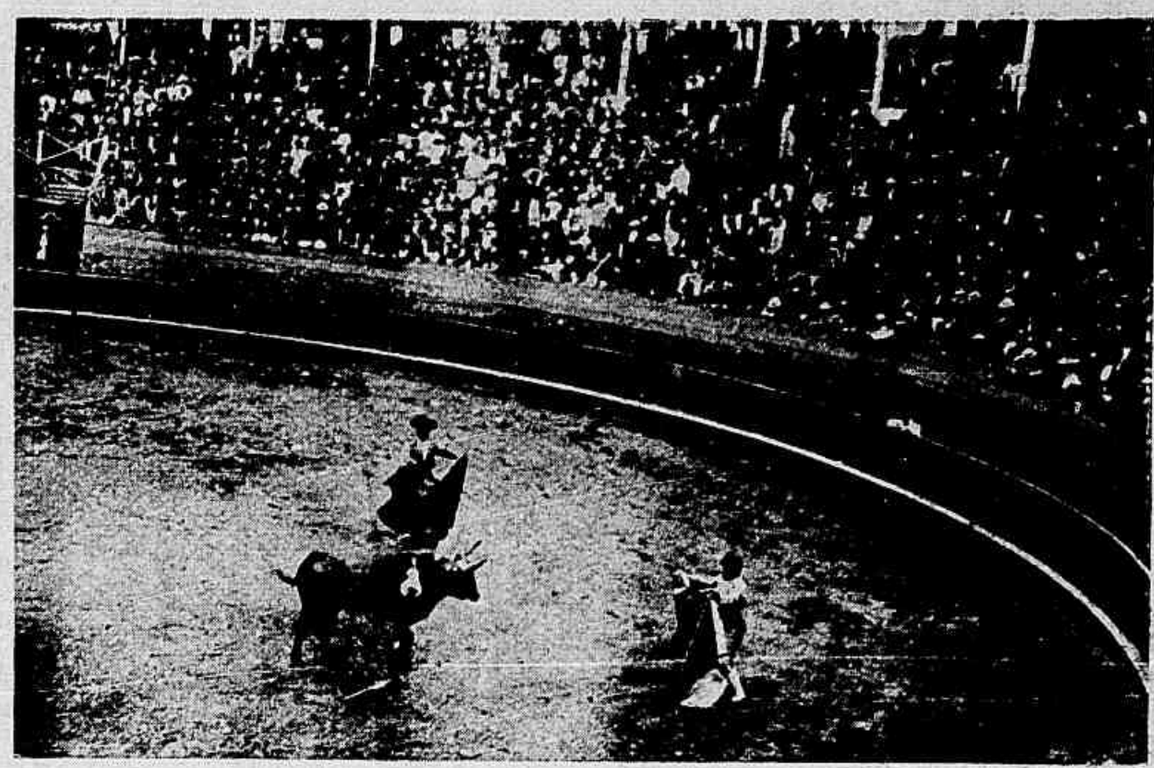
A fidelidade conjugal é materia indiscutivel no seio da sociedade do Archipe-

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O general Kuroki e sua familia em Tokio



Vista apanhada quando o cavalleiro Adolfino Raposo tomava posição para farpear o touro



Instantaneo apanhado quando os capinas distrahiam o 1º touro

logo. A mulher vive exclusivamente para o marido e para os filhos.

Pelo desempenho dessa missão recebe em recompensa o bom tratamento. A escravidão da mulher oriental assim como a doutrina das tres obediencias passou á historia das lendas.

Considerada egual ao homem, não recebe attenções especiaes e ás vezes deprimentes para quem as dispensa, como entre nós se usa.

Mas tambem não soffre os ralhos, as imprecações, as violencias e até flagellações, como tambem entre sociedades christãs é frequente.

Differindo, portanto, da sua congenere da Europa sob varios pontos de vista, só a vae egualando no anceio de se emancipar da tutela moral que sobre ella ainda pesa, acalcunhando-a, enchendo-a de aspirações grandiosas que a elevem aos seus proprios olhos e aos dos seus conterraneos.

Se o marido é simultaneamente «pater» á fidelidade conjugal addiciona ella a veneração pelo chefe, o respeito pelo pae não só dos seus filhos mas dos membros todos que constituem a familia.

Para esse não ha restricções: os seus menores desejos são os da esposa. E ao

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

As forças inimigas em Porto Arthur — Os russos atacando as trincheiras japonezas

chefe que são licitas as «mekake», cujos filhos ella mistura generosamente com os seus, não os differençando em carinhos nem em estima, numa abnegação generosa, capaz de pôr no escuro as mais heroicas acções idealizadas pelo poeta e pelo romancista.

A troco do cumprimento dos seus deveres de mãe e de esposa recebe o estremecimento e carinho da collectividade familiar em cujo meio se encontra.

Não é a escrava submissa e desprezada que os menos lidos crêem. Educada diversamente do homem, pois se destina a desempenhar missão diversa, desde tenros annos que é affeita aos deveres da maternidade.

Ama secca dos seus irmãozinhos, vae crescendo nos habitos de entreter e affagar crianças. Para o proverbial paraizo destas muito contribue a existencia de pessoal bem habilitado e a paz que resulta da organização da familia no Japão.

Quando adulta, não lhe é licito escutar os dictames do proprio coração, porque, fazendo parte da familia, pertence-lhe por completo, tem de lhe servir os interesses.

Por isso terá de vir a ser seu marido aquelle que os parentes lhe escolham e determinem por mais conveniente ás necessidades moraes da familia.

Do noivo, porém, continúa a receber os bons tratos que recebera sempre da mãe, do pae, dos irmãos e mais parentes.

Não é, portanto, um ente desprezivel de que o japonez ou-se e-carnecer.

A obediencia da mulher não é ali servidão, mas accordo tacito, já hoje um quasi instincto de conservação familiar.

Curvas como garras—hypocrisia, intriga.

Molles—fraqueza de corpo e de espirito.

Curtas e roidas—libertinagem.

PANDEGA... JAPONEZA

Em Tokio, um dos divertimentos actuaes e mais populares, é o... da guerra.

Um batalhão de escolares, dirigidos pelo professor, divide-se em dous campos: o russo e o japonez.

A um signal começa a batalha, que é terrivel.

Estas brincadeiras terminam muitas vezes com graves accidentes.

Ultimamente numa escola da capital japoneza o enthusiasmo da luta foi tal, que o porta bandeira russo foi morto a pancadas pelos seus proprios condiscipulos companheiros do batalhão japonez.

Que grandes pandegos!

ROMARIA Á EGREJA DE NOSSA SENHORA DA COPACABANA

Instantaneo apanhado quando os romeiros dirigiam-se á egreja de Nossa Senhora da Copacabana.

Photographia tirada durante a missa a que assistiram os peregrinos na Egreja de Nossa Senhora da Copacabana

Grupo de Filhas de Maria, entrando na egreja de Nossa Senhora da Copacabana, no dia 4 do corrente

Grupo de Filhas de Maria que tomaram parte na romaria á egreja de Nossa Senhora da Copacabana, no dia 4 do corrente

O caracter... pelas unhas

Já houve quem pretendesse adivinhar o caracter das pessoas pelo exame das bossas do craneo ou da fórma do nariz.

Agora um sabio americano estuda-o nas unhas.

Ahi vão as conclusões do sabio:

Unhas compridas, afiladas—traduzem imaginação, poesia, amor das artes e preguiça.

Compridas e chatas—sabedoria, bom senso, todas as faculdades graves do espirito.

Largas e curtas—colera, irritabilidade e teimosia.

Bem coradas—virtude, saude, felicidade e liberalidade.

Duras e quebradiças—colera, crueldade e espirito sanguinario.

MORREU O NEVES!

Não sei se os amaveis leitores da *Revista da Semana* deram-se alguma vez ao trabalho de investigar a origem desse Neves, de saudosa memoria, que se immortalisou no famoso annexim, cabeça dessa mui veridica historia.

De sciencia propria, d'alguem me não recordo que se houvesse proposto á agradavel missão de explicar tão singular acontecimento ao respeitavel publico, que, indifferente, como de costume, e sem maiores indagações, logo o acceitou como um facto consummado...

Certo é, que tudo affrontando—o rolar dos seculos, a confusão dos povos, o baralhar das linguas, e até o esquecimento dos homens—o dito annexim tem-se conservado sempre inalteravel e palpitante de interesse e de actualidade. Pois, ainda hoje, a cada passo, de todas as boccas—do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará—ouve-se o—*morreu o Neves*—para rematar noticias de casa, que, por demais sabidas, não são nenhuma novidade.

Assim, sem outro escôpo que o de prestar um pequenino serviço aos meus estremecidos proximos, entreguei-me á ardua tarefa de descobrir quem foram os *inventores* desse extraordinario Neves, em que época houve logar o seu apparecimento, e, mais que tudo, como passou elle pela vida e della desappareceu para assim ficar immortalisado.

Muito tempo, devo-o francamente confessar, pensei sobre os meios de levar ao cabo tão arrojada empreza; nas difficuldades mil a vencer e nos perigos sérios a arrostar talvez, começando pela arriscada exhumação que necessariamente teria de fazer do cadaver daquelle grande homem, afim de verificar a causa motivadora da sua morte, completamente ignorada até hoje.

Mas, vencendo todos os receios, e prompto tambem a enfrentar todos os obstaculos, metti mãos á obra, aguçado pela curiosidade de saber, principalmente, *os grandes feitos* que popularisaram o Neves, nesta terra das estatuas, que, só de ingrata ainda lhe não mandou erigir uma dita, nem sequer, pelo nome seu, chamar o mais modesto becco!

Verdade é, não referem as chronicas politicas, que fôra ministro, senador, deputado, vereador, ou simples juiz de paz; não fallam as chronicas mercantis, que fizera saliente figura como banqueiro, negociante, guarda-livros, ou afinado pregoeiro d'alguma casa d'iscas; não rezam as chronicas financeiras, que resolvera os intrincados principios da sciencia nova do—*vintem poupado, vintem ganhado;* não contam as chronicas escolares, que se distinguira nos estudos, demonstrando o transcendental problema geometrico—*um quadrado não é um redondo;* finalmente, não dizem as chronicas amorosas, que se tornara o *primus inter pares* nas conquistas de capote e espada, nas aventuras de pular muros e *abrir o chambre*...

Por isso mesmo, perdia-me num labyrintho de vãs cogitações, num *mare magnum* de pensamentos suspeitas, quando o Acaso, o deus dos momentos difficeis, veio tirar-me de taes apuros, livrou-me da entalação, remettendo-me um precioso manuscripto, em o qual se acha relatado, por miudo e convenientemente, todo o maravilhoso acontecimento.

Antes do mais, preciso dizer, contando aqui a historia do Neves, não figurarei hypotheses, nem estabelecerei probabilidades; mas a referirei tão fielmente como se contém no alludido manuscripto, sem tirar nem pôr, não fazendo alteração de especie alguma, e com a consciencia tranquilla de escriptor honrado, que se preza!

O tal manuscripto, um *stepple-chasse* litterario, fabricado com muita imparcialidade, e bem revelando o fino e culto espirito dos seus autores, narra a historia do Neves, mais ou menos assim:

— Ninguem conhece ao certo o logar

Estado de Minas-Geraes -- Directoria e Corpo Clinico do Hospital de Cataguazes

No primeiro plano vêem-se os srs: Guarané Couto, supplente do provedor; Antonio Netto, supplente do secretario; dr. Heitor de Souza, presidente; José Kneipp, secretario e no segundo plano: Leopoldo Murgel, provedor; dr. Geraldo Tosta, medico; M. J. Taveira Junior, thesoureiro; dr. Octaviano Costa, medico; Jovelino Santos, supplente do thesoureiro

onde elle foi concebido, pois que as chronicas não o dizem, de modo positivo; sendo somente exacto que a sua familia figurou no Rio de Janeiro, durante o governo do grande vice-rei D. Luiz de Almeida Portugal Soares Alarção Eça Mello e Silva e Mascarenhas, marquez do Lavradio!

Sabe-se, no emtanto, que o Neves nasceu no dia 29 de fevereiro de 1784, mais ou menos no tempo em que um poeta morrendo, bradava do alto do patibulo:

— Matam-se os homens, mas as idéas ficam!

Para quem, portanto, veio ao mundo debaixo de tal signo, claro que a vida devia começar na morte, e a morte na lembrança viva dos homens sensiveis. Dahi, a razão do cançado estribilho com que nos matraqueiam os ouvidos e nos fazem marejar os olhos, aquelles para quem a morte do pobre homem tem sido a ponta da lingua ou da penna com que dizem ou escrevem o seu faceto necrologio!

O nosso globo sublunar é todo elle de altos e baixos; e deste geito, como Deus o fez, não ha meios nem modos de resvalar-se para melhor outro, segundo affirma o dr. Pangloss, que, em materia de fazer mundos, passa por autoridade.

E, portanto, se um pobre filho de Eva, em virtude da sentença fatal, se resolve um dia peregrinar lá pelos sete palmos abaixo, para logo os outros, collocados nas imminencias, começam de dar á lingua e de espalhar que o misero—*morreu!*

Mas, afinal de contas, que é morrer?!

Na opinião abalisada do mesmo dr. Pangloss, é viver terra abaixo, nos suprareferidos sete palmos, ou representar mais ou menos o importante papel de semente, com esta unica differença—planta-se e nunca rebenta!

E não ha que admirar: como ha sementes que nascem e nunca se plantam, tambem as ha que se plantam e nunca nascem. Pois bem, o Neves pertencia ao ultimo grupo, e era esse o seu maior defeito.

Tinha elle *20 annos* quando lhe despontou a razão!

Tinha, e não tinha. A isso, chama-se em alta litteratura—*postulatum de Schakspeare.*

Se attender-se que a lei consente e autorisa mesmo que em edade mais avançada o homem seja tido por *menor*, quando pelo casamento se não tenha tornado *maior*, ninguem dirá que tarde *piou* o Neves, isto é, desenvolveu-se.

Além disso, ainda accresce esta circumstancia especialissima: elle não contava os annos pelo calendario de Julio Cezar, então em vigor; mas o fazia por um systema de sua invenção, bem exquisito e aliás curioso, cuja descripção se encontra no interessante manuscripto.

Pelo original systema, vae-se ver, que o Neves, quando festejara as suas 20 primaveras, não tinha realmente mais de 15!

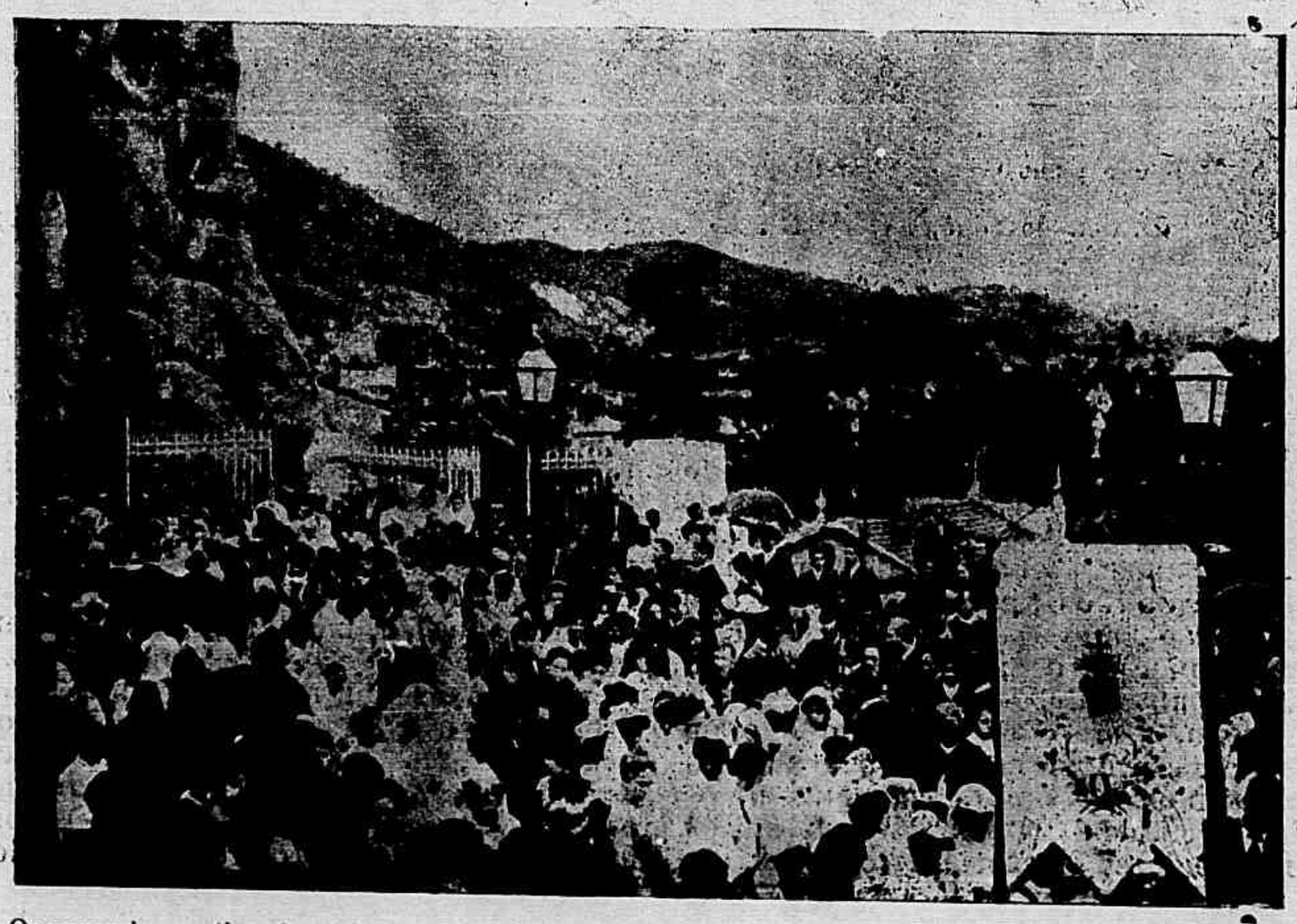
(*Continúa*)

Paulo Cordeiro.

RIO DE JANEIRO—Peregrinação á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, realizada em 27 de Novembro de 1904

Os peregrinos procissionalmente caminham para a gruta de Nossa Senhora de Lourdes

Os peregrinos atravessam a praça 7 de Março e sobem a ladeira da gruta de Nossa Senhora de Lourdes



Os peregrinos retirando-se depois de terminada a missa (Phot. A. Marianno da Silva).

BEIJOS DE CRIANÇA

Velho e triste, mal coberto por sordidos andrajos, sentado á beira da estrada, um homem pedia esmola.

Alguem passou por ali, alguem que era riquissimo, que varios criados seguiam com passamanes de brocado.

— Uma esmola! uma esmola, por caridade! Eu noutro tempo tinha cofres cheios de moeda e de pedrarias. Agora nem um real na minha sacola. Por caridade, senhor.

E o rico enternecido, deu uma esmola ao pobre velho.

— Obrigado, opulento bemfeitor! Graças a esta moeda, pensarei na opulencia passada, daes me com ella a illusão das riquezas que perdi.

Passou pela estrada um soldado em seu bello uniforme; seguia-o uma escolta, soprando em trombetas heroicas; tinha na mão direita um ramo de folhas de loureiro, que estremeciam gloriosamente no ar.

— Uma esmola! uma esmola, por caridade! Eu fui noutro tempo um vencedor altivo, a quem as acclamações envolveram; e as fadas dos triumphos agitavam bandeiras sobre a minha fronte.

O glorioso transeunte, enternecido, deu ao pobre uma folha de loureiro.

— Obrigado, illustre guerreiro! Graças a esta folha de loureiro, sonharei com as victorias de outr'ora; daes-me com ella a illusão das batalhas esquecidas.

Passou uma namorada, de 16 annos— e que linda!—com o seu namorado.

Abanando a cabeça, disse-lhe:

— Eu fui amado noutro tempo por lindas raparigas, louras como tu, « mignone! » e cujos labios eram tão frescos como os teus. Hoje, velho e feio, já nem me lembro do perfume do beijo que pousa nos labios como a borboleta na flôr!

Mas o velho não implorou caridade.

A namorada que passava ficou commovida.

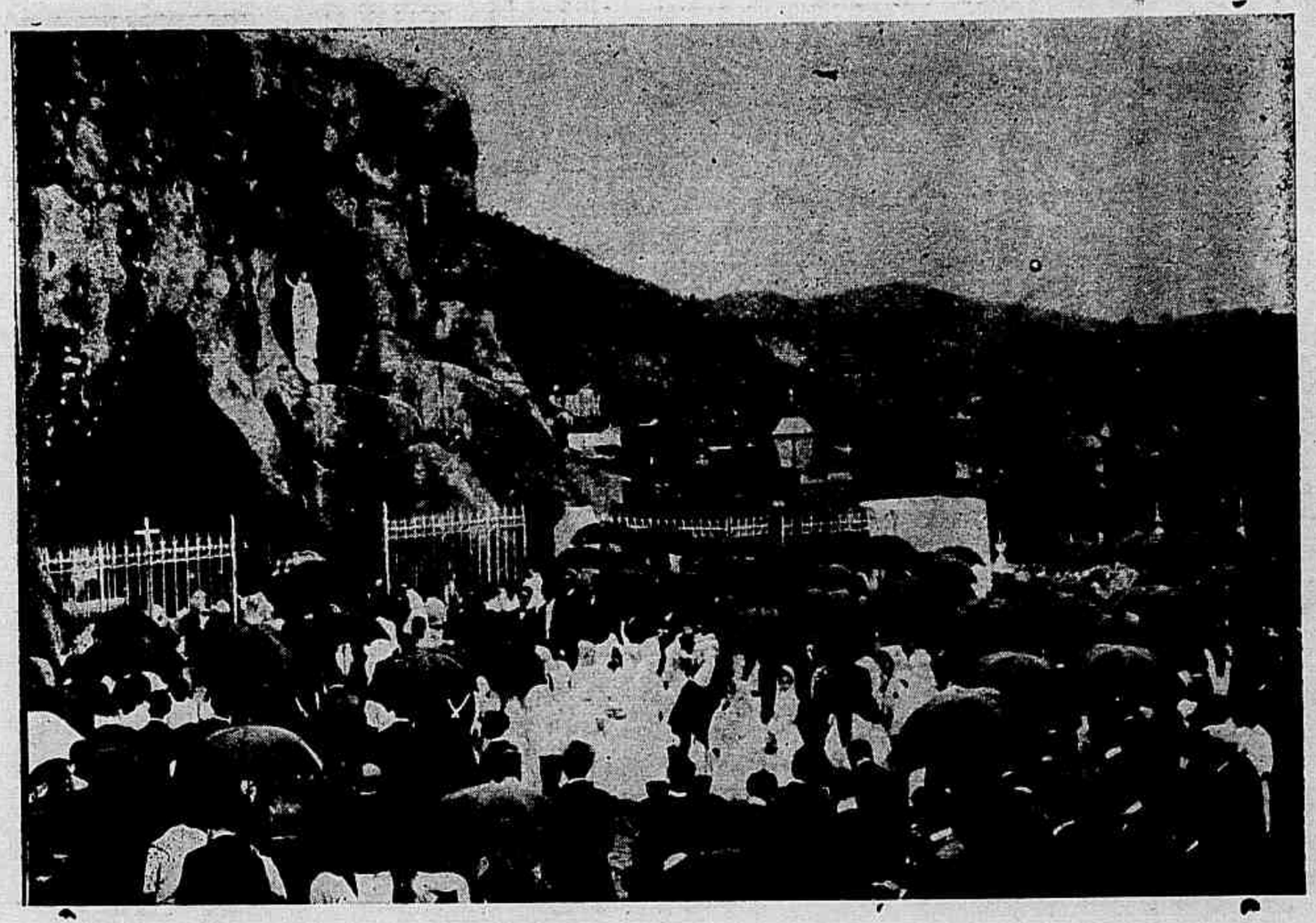
Se o meu companheiro consente, volveu ella ao mendigo, darei na sua bocca triste a esmola de um beijo juvenil. E o namorado com misericordia:

— Consinto, disse.

Mas o mendigo:

— Não! não! foge com teus labios, criança que passas! Uma moeda de ouro e uma folha de loureiro podem fazer renascer a illusão das opulencias ou das victorias. Mas um beijo juvenil em labios de velho não restitue o amor. Os corações extinctos são mortos que não resuscitam. Parti! parti depressa, enamoradas crianças! Que eu n o ouça sequer vossos risos e fallas ternas! porque, nada mais cruel para um defunto adormecido sobre o relvado murcho, que o arrulhar de duas pombas no cypreste da sua lousa.

Catulle Mendés.



Peregrinação á gruta de Nossa Senhora de Lourdes em Villa Isabel—Chegada dos peregrinos. O padre Isauroem Villa Isabel dá começo á missa

Grammatica das Mulheres

A mulher é um adjectivo, que precisa concordar com o substantivo homem, para estar grammaticalmente na sociedade.

* * *

O namoro é um adverbio de tempo com um complemento terminativo—o casamento.

* * *

Os arrufos são orações incidentes no periodo da adoração.

* * *

Quando alguns pensam em tomar esposa, procuram logo a oração principal—o dote.

* * *

O verbo amar é de todos os verbos da lingua o mais irregular. Ha mulheres que não sabem absolutamente conjugal-o, porque lhes esquece o tempo e as pessoas.

* * *

Quantas vezes um rapaz deixa de casar, porque a preposição pede depois um complemento transitivo—a carruagem.

* * *

Uma solteirona bem conservada é um preterito perfeito; se for entrada em annos e acabada, é um preterito imperfeito.

* * *

Uma destas priminhas, que logo aos 13 annos começam a gostar de um primo, porque os paes vêem nelle um casamento de conveniencia, é um condicional, que se torna futuro absoluto se apparece outra mulher, que saiba captivar o priminho.

* * *

Quando se faz uma declaração de amor conjuga se o verbo no modo indicativo do tempo presente.

* * *

Uma traição no amor é uma conjugação defectiva.

* * *

Quando uma mulher, que eu conheço, olhar para elle com os olhos pretos que ella tem, conjugou o verbo amar na segunda pessoa do singular, presente do modo imperativo:—ama tu!

* * *

Quando se não póde dizer ao certo se uma mulher gosta de Pedro ou Paulo, é porque ha uma amphibologia.

* * *

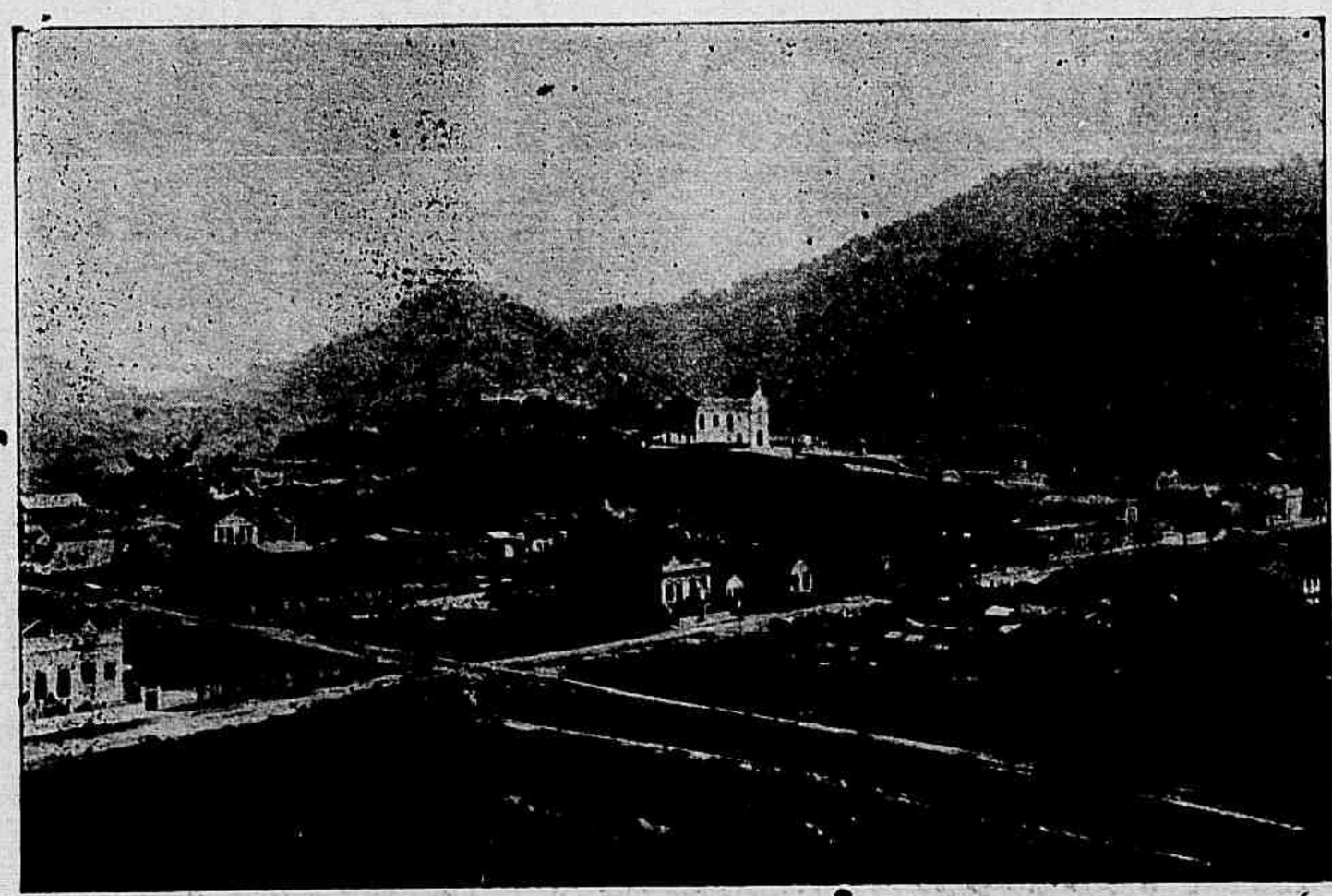
Quando se não vê namoro conhecido a uma mulher, deve dizer-se que o sujeito está occulto por ellipse.

* * *

Quando dous namorados esfriam, é porque andam nas declinações.

* * *

Quando elle e ella conversam devagarinho, a um canto da sala, estão entre parenthesis.



Peregrinação á gruta de Nossa Senhora de Lourdes em Villa Isabel—Vista do logar onde está situada a capella e gruta de Nossa Senhora de Lourdes

OFFICINAS GRAPHICAS DO "JORNAL DO BRASIL" Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica,

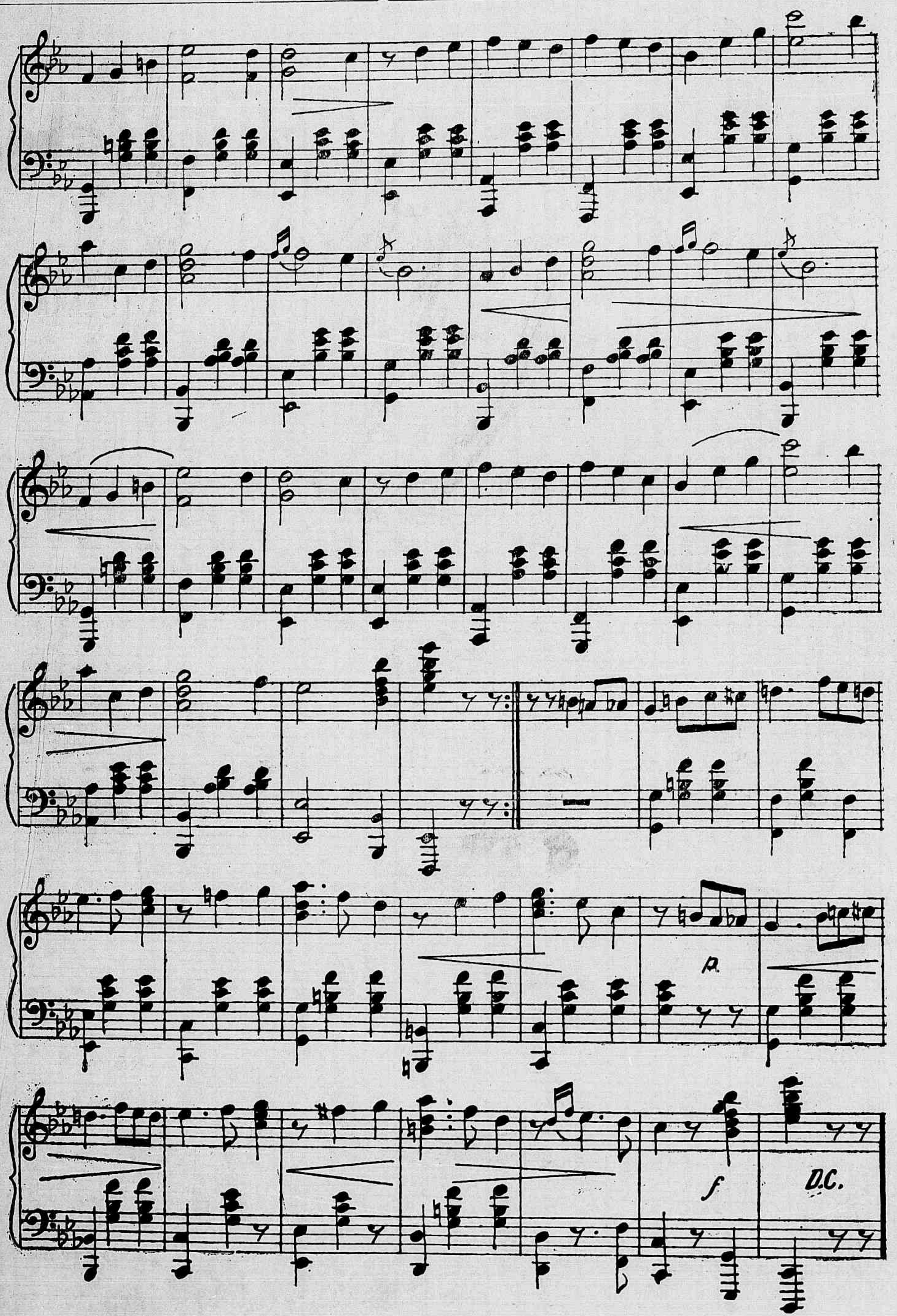
FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS
JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO
INCIPITE VIAM APERIRE QUAM NOS INVENIMUS

PIANO

Moderato

rall

f


f
D.C.

POLICIA "ART NOUVEAU"

Tio Sam não quer que as priminhas do sul se divirtam. Na sua impertinencia de velho rabujento não permittirá que as raparigas intiquem umas com as outras, ou que, nos seus ataques de raiva, rasguem as proprias vestes.

Que casmurro me sahiu o tal velhote! Deu-lhe para alli e acabou-se.

Deus queira que o pae dos *trusts*, o mantenedor unico da selecção de raças, o inventor da pena de morte sem processo (lynchamento) não venha tarde a arrepender-se dos seus arreganhos...

Quem muito abarca pouco aperta, lá ensina o ditado...

Deus queira que esse ambicioso... vulgar, querendo abarcar o mundo com as pernas, não encontre um osso a atravessar-lhe a garganta e que o obrigue a devolver tudo quanto, de mais, tem comido.

Pelo que lemos no *Jornal do Brasil*, o sr. Roosevelt está disposto a estabelecer um serviço de policia para esta parte da America.

Dadas as tendencias dos eleitores desse senhor, é bem possivel que esse policiamento se transforme em trucidamento das pobres nações que não pódem dispor de esquadras de primeirissima para combater essa nova forma de... conquista.

Entretanto, o chefe do formidoloso *trust* imperialista foi leal, devemos reconhecel-o.

Elle podia apparelhar-se perfeitamente, sem bulha nem matinada, e, quando estivesse prompto, zás! virava-nos a todos os do sul de pernas para o ar e era um dia todas essas republicas, que andam a turbar o somno e a desafiar os pruridos conquistadores ao gigante do Norte!

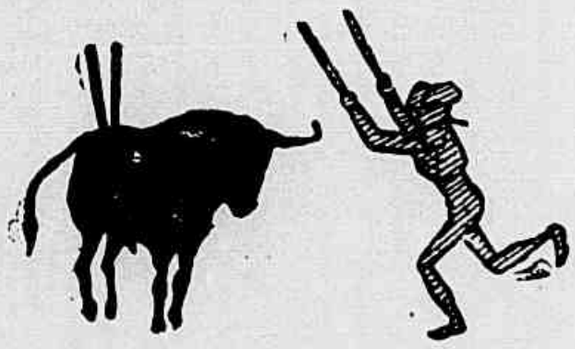
Quem avisa amigo é; logo os do Norte são nossos amigos, pois não são?!

José Bocó.

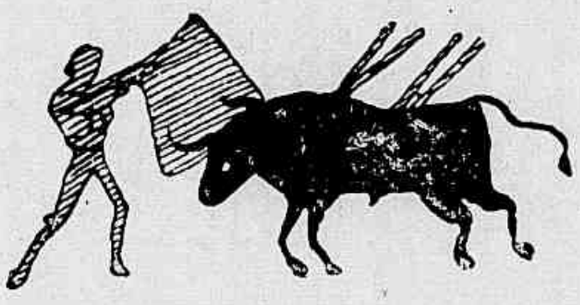
TAUROMÁQUIA

2ª CORRIDA DE ABONO

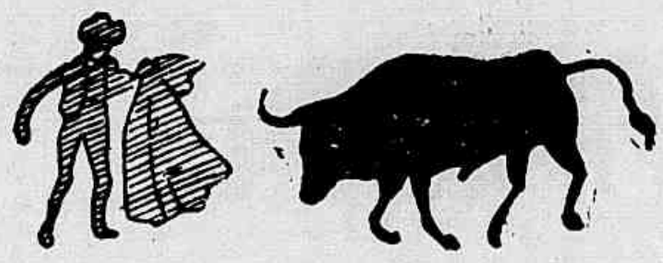
Nubes plomizas de vapor preñadas,
cruzaban desnorteadas
los vastos horizontes,
entoldando las crestas de los montes;
y el Sol falto de luz y de potencia,
sin calor, sin vigor, y sin aliento,
brillaba por su ausencia
en el alto confin del firmamento.



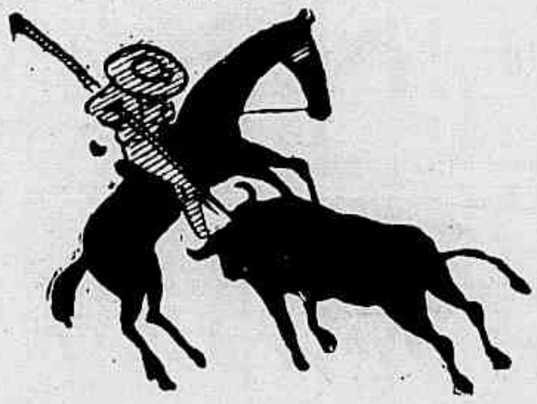
La multitud con poderoso brio,
del que siempre tendrá notoria fama
cual caudaloso rio
que al salir de su cauce se *esparrama*,
en el Campo de Marte se agitaba
y la plaza de toros inundaba.
Cachela, el matador empedernido
y *menda*, el escritor de poco viso,
en el *propio* tendido
y á la *vera* de un sastre *poetiso*
más sordo que una lata de pimientos,
tomamos posesion de dos asientos.



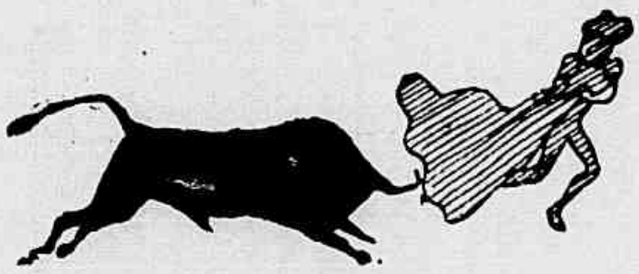
¡Qué algazara!... qué ruido!...¡Virgen mia,
lo que cunde el progreso!
Aquello más que un circo parecia
la bullanguera sala del Congreso.
En uno de sus palcos, cual turquesas
engarzadas en oro americano,
divisè dos gentiles portuguesas
mas bellas que la virgen del Ticiano.



Y cerca, muy cerquita de las dos,
de su franca modestia haciendo alarde,
(por la gracia de Dios
y el favor de su Rey á quien Dios guarde)
descubierto y *de piés*,
figuraba el Ministro portugués.
Más allá, en otro palco engalanado
con dos telas de araña
pendientes del alero del tejado,
el Ministro de Chile y el de España
como buenos hermanos,
fumaban dos magnificos habanos.

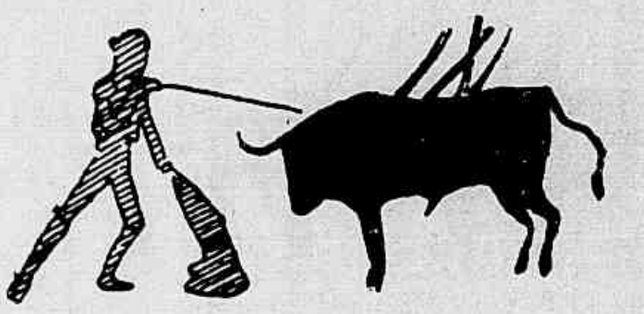


En tanto que el Barón de Rio Branco,
que no es torpe ni manco
para medir terrenos en litigio,
ocupando el sitiál del presidente,
cual hombre inteligente
media con la vista,
la altura corporal de un monarquista.

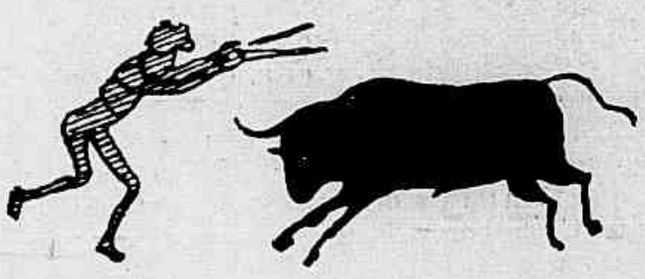


Sonó el clarin *romano*
llamando á los toreros al combate,
y el caballero Albano
luciendo una casaca negra mate,
montado en su corcel entró en el ruedo,
igual que Torquemada entró en Toledo.
Los toros fuerom seis; seis *africanos*
más negros, que una pena,
por *lo que*, *cual* si fuesen escribanos,
al salir del toril, la blanca arena
cubrieron de borrones,
manchando á los toreros los calzones.

El caballero audaz con valentia,
rejoneó, demostrando su valia,
dos toros de los seis antes citados;
y en pago á su valor y á sus monadas,
recibió dos cigarros averiados
y noventa millones de palmadas.
Cadete al colocar unos rehiletes,
sin querer se hizo *pupa* en los juanetes,
pues con profundo duelo,
del cual yo no disfruto,
sin decir el porqué se echó en el suelo
y en él se revolcó medio minuto.



Caballero, el torero cachazudo,
lucir su *aquel* no pudo
como lo supo hacer en Villabruta,
pero, en cambio lució, de arriba á abajo,
lo que lucir no pudo la Canuta
cuando tomaba baños en el Tajo.
Gonçalves, Ramonet, Perez y Costa
hicieron en la plaza mayormente,
lo que hizo la langosta
el año ochenta y nueve en Benavente.
Y el Cabeza, lo mismo que el Fresura,
demostraron tener fuerza y bravura.



¿Qué decir de Mesquita?
Pues la verdad; que se ganó una grita,
en parte merecida,
despues de terminada la corrida.
Y nada mas por hoy caros lectores
pues, a mi ver, barrunto
aunque digan que nó los lidiadores,
que tiene muchos pelos este asunto.

Don Justo.

As nossas gravuras

Peregrinação á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel—No dia 27 de novembro, realizou-se a peregrinação promovida pelo Revmo. Padre Isauro de Araujo Medeiros, vigario da matriz do Divino Espirito Santo, á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel. Na manhã desse dia os peregrinos em numero superior a 600, formaram o prestito processional que tinha á frente rico estandarte do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus e seguiram caminho da gruta, entoando canticos sacros á Virgem Santissima da Conceição.

Hospital de Cataguazes—Damos hoje a directoria dessa instituição de caridade que os mais relevantes serviços tem prestado na cidade de Cataguazes, Estado de Minas-Geraes. E' um estabelecimento muito importante e a sua fundação é o attestado edificante do valor da iniciativa particular, que o secundou corajosamente, arrostando com os maiores obstaculos.

Bacharelandos de Direito — Publicamos neste numero o quadro dos alumnos da Faculdade

Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes que completaram o curso juridico no presente anno.

COLLEGIO DA DIVINA PROVIDENCIA—Teve logar no dia 8 do corrente, na matriz de S. Francisco Xavier, cuja photographia estampamos hoje, a primeira communhão dos alumnos deste collegio, sendo celebrante o Revmo. Conego Agostinho Benassi que pronunciou palavras repletas de uncção eucharistica. O edificio deste estabelecimento de caridade, que tem como directora a senhorita Paulina Fleury, está situado á rua d. Anna Nery n. 65.

A FAMILIA KUROKI—Reproduzimos a photographia do general barão de Kuroki, commandante de um dos corpos do exercito japonez em operações no Extremo Oriente, rodeado de sua esposa, filhos e genro. Em familia, o barão de Kuroki é um simples e modesto, não deixando transparecer a alma de militar, que possue.

AS FORÇAS INIMIGAS EM PORTO ARTHUR—A gravura representa uma luta cruenta corpo a corpo, nos ultimos momentos de vida, entre soldados japonezes e russos.

GENERAL STOESSEL—Damos o retrato do general Ana oli Mihailovich Stoessel, que presentemente occupa o cargo de commandante da praça de Porto Arthur. Este valoroso soldado, cuj heroismo e dedicação tem-n'o imposto á confiança do Czar, ha defendido valentemente a cidade de Porto Arthur.

ROMARIA Á EGREJA DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA—Effectuou-se no dia 4 do corrente a romaria das Filhas de Maria da Matriz de SantAnna ao Sanctuario de Nossa Senhora de Copacabana. Os peregrinos, formados em prestito, partiram da Matriz de Sant'Anna com destino áquelle sanctuario, entoando no correr da jornada canticos sacros á Virgem Maria. Os revms. padres que fizeram a missão durante quinze dias na matriz de Sant'Anna e cujos retratos estampamos, acompanharam os peregrinos nesta sublime homenagem.

OS FUNERAES DO MARECHAL COSTALLAT — Afim de prestar as honras militares ao marechal graduado Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat, chefe do estado-maior do exercito, formou no dia 9 do corrente uma divisão sob o commando do general Marinho, commandante do 4º districto militar, composta de duas brigadas.

Estas forças marcharam do quartel-general para a residencia do morto, estendendo em linha desde o largo do Estacio de Sá até a esquina da rua Aristides Lobo, onde tomou posição em linha de batalha o 9º regimento de cavallaria, que deu o piquete para acompanhar o coche funebre. As gravuras que publicamos, subordinadas a esse titulo, representam: a 1ª, o general Marinho passando em revista as forças que tinham de prestar as honras funebres ao marechal Costallat; a 2ª, a passagem do coche mortuario acompanhado de um piquete do 9º de cavallaria do exercito, pela vanguarda da divisão e a 3ª o coche funebre fazendo a volta da rua Aristides Lobo para a rua Haddock Lobo.

7º BATALHÃO DE INFANTERIA DA GUARDA NACIONAL—Apresentamos aos nossos leitores tres photographias deste batalhão, que por determinação do governo aquartelou por occasião dos ultimos successos que alteraram a ordem publica, afim de auxiliar as forças arregimentadas. E' esse batalhão um dos melhores corpos desta milicia, estando bastante disciplinado e exercitado. Seu commandante, o tenente-coronel Ignacio von Doelinger, tem como auxiliares o major José Pereira Carneiro, major aggregado Julio Ribeiro da Silva Menezes (inspector), major graduado Fernando Louzada Marcenal, capitão Oscar Joaquim Lopes, tenentes Ignacio Ferreira Guimarães e Miguel Souto Mariath, alferes Antonio da Silva Reis, sargento-ajudante Alfredo Cesar Santos e sargento-quartel-mestre José Rodrigues dos Santos Junior.

ESTATUA DO GENERAL OZORIO—Reproduzimos hoje este monumento erecto na praça Quinze de Novembro, antigo largo do Paço, nesta Capital. O trabalho é do esculptor brasileiro Rodolpho Bernadelli.

A VISITA DO REI DE PORTUGAL Á INGLATERRA—A nossa gravura representa a chegada de Suas Magestades os reis de Portugal á Windsor, onde os esperava os reis de Inglaterra, acompanhados de sua casa real.

A FAMILIA AGUIAR—Damos hoje os retratos: do general dr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar que presentemente desempenha uma commissão importante nos Estados-Unidos da America do Norte, qual a de chefe da commissão brasileira na Exposição de S. Luiz; do coronel dr. Benjamin de Sonza Aguiar que occupa o cargo de commandante do corpo de bombeiros, uma das corporações mais notaveis do Brasil e do coronel dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar chefe da casa militar do sr. presidente da Republica. Estes militares têm occupado cargos muito importantes, dando sempre um desempenho brilhante ás commissões qne lhes são confiadas. Todos tres são engenheiros militares e bachareis em sciencias physicas e mathematicas.

COLLEGIO RAMPI WILLIAMS—E' um importante instituto de educação, estabelecido á rua Voluntarios da Patria. A photographia reproduz uma festa escolar, por occasião da ultima distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 4 são as seguintes:

Do n. 26, de Pompilius: Fundição—União; do n. 27, de Quincas Borba: Raposa—Rasa; do n. 28, de Joca: Felismina; do n. 29, de Francisco Telles: Déa; do n. 30, de Pery: Léa; do n. 31, de Aymoré: Silvias e do n. 32, de Africano: Amago—Mágoa.

Rocambole e Lynce solveram todos os sete problemas. Raul, Nenê P., Araken, Ayres Schmidt, Pompilius, Gran-Via, Conradinho, Tupan, Sinhôsinho, Azer e Pergaminho, seis. Ar Minho, Zica, Turinha, Therezinha, Hortencia e Guiomar, cinco.

Para hoje apresentamos:

35—PERGUNTA ENIGMATICA POR LETTRAS

(A' Hollanda)

Descem da lua as tepidas quenturas,
Em brilhos, pelo espaço, derramados...
Fulgem mundos, nas cerulas planuras,
Palpitantes de luz, aureolados...

Das paredes realçam as caiaduras
O formoso luar, nos povoados;
E soberbas de immaculas canduras,
Fogem nuvens, por cima dos telhados...

Paz idéal! nas colossaes alturas,
Mas, entre o céo e a terra—em seus reinados—
Miam, forte as felinas creaturas,
Os idyllios das telhas, costumados...

.....

E soberbas de immaculas canduras
Fogem nuvens, por cima dos telhados...
— Onde está o signal orthographico?

Tupy

CORRESPONDENCIA

Azer—Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

K. Lunga, Falstaff, Blondinette, Carioca, Plutão e Severo Dantas—Recebidos os problemas.

Lynce—Depende de prévio exame.

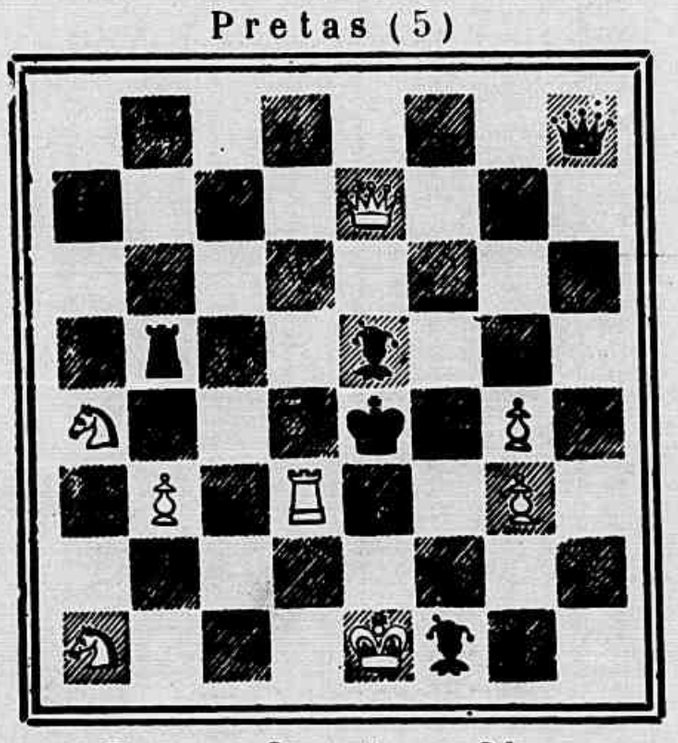
Esteja descansado, que o caro collega será servido, como deseja.

Rocambole—Dos seus problemas não possuimos mais nem um. A nova charada foi julgada inaproveitavel. **Archimedes Junior.**

XADREZ

PROBLEMA N. 387—Dr. S. Gold

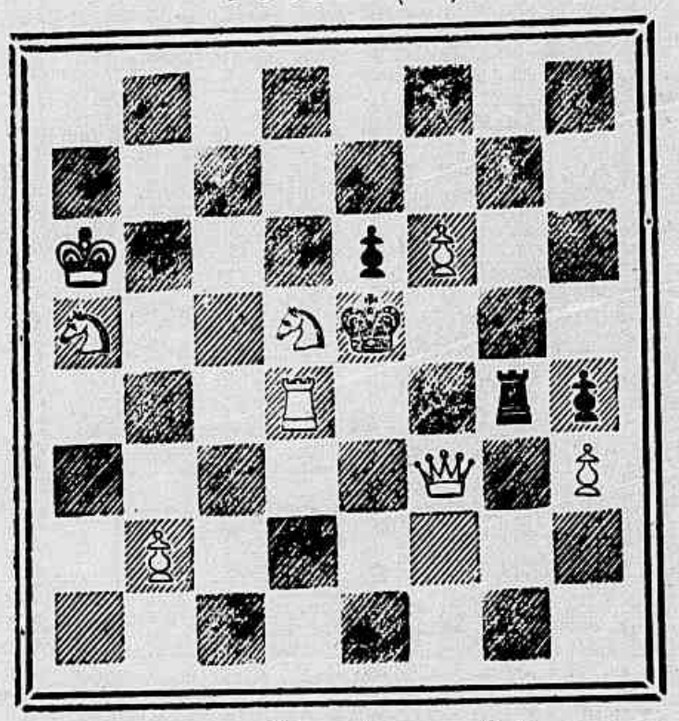
Pretas (5)



Brancas (8) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 388—H. Aschehong

Pretas (4)



Brancas (8) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 381—Dr. S. Gold

1 D 2 T R (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 382—Alexander

1 C 7 B R, R 3 B; 2 C 5 T x etc.
1....., R 5 R; 2 C 2 D x etc.
1....., R 3 R; 2 D 5 R x etc.
1....., Outra; 2 D 7 C x etc.

* * *

Resolvidos pelos srs: Alipio Cascão, Virgilio Cantão (Barbacena), Alpanna, Theo, Julio Barreiros, E. W., e E.C.S. (Sete Lagoas) Salvio, M. Lauriano, Muzio, Petronio, Silvano, D'Albret V. N. e Gil de Souza.

Partida n. 139—Gambito da dama recusado
(Jogada no torneio do «City of London Chess Club»)

Brancas (Schousmeth)	Pretas (Grunsbeny)
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	P 3 R
3 C 3 B D	B 2 R
4 P 3 R	C 3 B R
5 B 3 D	Roque
6 C 3 B	C (1 C) 2 D
7 Roque	P 3 B
8 D 2 R	B 3 D
9 P 4 R	P × P B
10 B × P	P 4 R
11 P 3 T D	D 2 B
12 P 3 T R	P 3 T R
13 P × P	P (4 R) × P
14 C × C	B × C
15 P 4 B	B × C
16 P × B	T 1 R
17 P 5 R	C 2 D
18 T 3 B	C 1 B
19 B 3 R	P 3 C D
20 T 3 C	B 3 R
21 B 3 D	R 1 T
22 P 5 B	D × P
23 D 4 C	C 3 C
24 B 4 D	D 3 D
25 D 5 T	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Zul—O seu problema tem varias soluções clandestinas a saber: P × P; T × P e T 6 R etc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

Anno V — N. 240 DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA

OFFICINAS GRAPHICAS
DO
JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos
Collecionadas
dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

Salsa, Caroba e Manacá
do pharmaceutico
Eugenio Marques . . Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda
successor

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

COQUELUCHE
PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofr e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3
RIO DE JANEIRO

Extracto, Loção e Pó

CHÊNE ROYAL

DE
W. Rieger Frankfort s/m
PARIS E LONDRES
Preferidos por serem admiravelmente agradaveis
Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias
AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103
PREÇO 1$500

Cabeças de prego
Brotoejas
Comichões
Manchas

O mais salutar e o mais economico de todos os sabões antiscepticos e para toilette, é sem contestação o sabonete

THYMO-BORICO
SILVA ARAUJO
(PERFUME NATURAL DO THYPNOL)
SILVA ARAUJO & C.,
no Rio de Janeiro, á
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3

LUGO
do dr. Eduardo França
Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gerdura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos**, dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.
62, RUA DA QUITANDA, 62
RIO DE JANEIRO

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, á

103 Rua Uruguayana 103

?

Ainda haverá quem duvide das virtudes do Elixir de Mastruço.

Experimentem-no nas enfermidades do apparelho respiratorio e na nutrição dos tuberculosos e terão a prova de que não foram explorados.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Premios pagos em 4 annos **50 mil contos de réis**

PLANO PARA A LOTERIA DO NATAL

Extracção em 15 de dezembro

1 premio de	50:000$000
1 » de	50:000$000
1 » de	5:000$000
1 » de	5:000$000
2 premios de	2:000$000
4 » de	1:000$000
6 » de	500$000
10 » de	200$000
20 » de	100$000
2 app. do 1° a	200$000
2 » do 2° a	200$000
2 » do 3° a	100$000
2 » do 4° a	100$000
10 dez. do 1° a	50$000
10 » do 2° a	50$000
10 » do 3° a	20$000
10 » do 4° a	20$000
100 cent. do 1° a	12$000
100 » do 2° a	12$000
100 » do 3° a	10$000
100 » do 4° a	10$000
2000 2 fin. do 1° a	5$000
2000 2 fin. do 2° a	5$000
2000 2 fin. do 3° a	4$000
2000 2 fin. do 4° a	4$000
8494 premios no total de	168:000$000

Bilhetes inteiros e meios a 1$500 e $750

Os pedidos de 50$ para cima têm direito a razoavel commissão.

Attenta a enormidade de cartas a despachar só se attende a pedidos de 5 bilhetes inteiros ou de 10 meios para cima, devendo os pretendentes enviar 8$200. Enviam-se listas geraes, prospectos e informações.

Recommenda-se a maxima clareza nas direcções afim de evitar demoras e extravios.—Correspondencia á **Companhia Nacional Loteria dos Estados**, caixa 1.052, Carmo 32.

PAPAINA

DR. NIOBEY

O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjoos do mar, vomitos da gravidez, diarrhéa das crianças e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregada na tuberculose, diabetes e convalescenças.

DEPOSITO

ARAUJO FREITAS & COMP.

OURIVES N. 114

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

SABONETE DE REUTER
SABONETE DE REUTER
SABONETE DE REUTER
SABONETE DE REUTER
SABONETE DE REUTER
PARA A
TEZ E O TOUCADOR
DE LA BALZE & C.ª AGENTES GERAES
72 - RUA DE S. PEDRO 72 - RIO DE JANEIRO